

**METODOLOGIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS PARA O ENSINO DE
HISTÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADAS NO ESTÁGIO I, ESCOLA
ALMIRANTE BARROSO.**

*Marcos Antonio Rodrigues da Silva¹
/Raimundo Carlos de Souza Lima²*

RESUMO: O presente trabalho tem como ideia central as metodologias e práticas pedagógicas voltadas para o ensino de história em culminância as perspectivas e ações baseadas de acordo com o estágio I no ensino fundamental II com a coordenação do curso de Licenciatura em História da Universidade Estadual do Amazonas localizada na cidade de Boca do Acre – AM. O trabalho relata as experiências e ações na Escola Estadual Almirante Barroso que encontrasse sob a Direção do Gestor João Pinheiro e em especial a docente vigente do ensino de História da Escola Almirante Barroso, a Sr. Maria Selma Silva Santos. Estas ações foram unificadas nas respectivas salas do 6º (sexto) ao 8º (oitavo) do fundamental II. Desse modo, as ações procedidas na instituição de ensino, possibilitou analisar os procedimentos curriculares voltados para disciplina de história no âmbito educacional bem como, o desempenho da escola e professores, e todas as dinâmicas trabalhadas núcleo escolar, possibilitando uma aprendizagem significativa, tornando os aspectos históricos, como exemplo, as temporalidades, as datas comemorativas importantes, dentre outros cruciais fatores voltados para tornar esse campo de ensino dinâmico, despertando um olhar crítico dos alunos em relação ao conteúdo. Vale ressaltar que o ensino de história na temporaneidade vem sendo pouca incentivada. Ademais professores se provém de uma didática e métodos já ultrapassados, ocasionando em um ensino desestimulado. Portanto o objetivo deste trabalho é relativamente abordar todas as ações didáticas e metodológicas em relação ao ensino de história em uma minuciosa análise qualitativa perante o ensino trabalhado nesta instituição.

Palavras-chave: Ensino de História; Metodologias Ativas; Relato de experiência.

1. Introdução

A abordagem sucedida na escola Almirante Barroso foi de extrema importância para esclarecer no meio educacional as práticas de ensino dentro do ambiente escolar ofertados pela escola e voltados para o ensino de história e diante disso abordar metodologias e práticas de ensino para que os discentes possam materializar a disciplina de História além de uma matéria que abrange somente o passado de forma superficial, ou uma disciplina que assim como as outras devem cumprir e produzir atividades obrigatórias para preencher o seu currículo escolar, mas em contrapartida, mostra-los diferentes mundos e visões dentro do campo historiográfico para que os mesmos possam

¹Raimundo Carlos Souza Lima, Especialista em Educação Especial Inclusiva pela Faculdade Acreana Euclides da Cunha – INEC, Graduado em Licenciatura em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em 2008,

² Marcos Antonio Rodrigues da Silva conculinte do curso de Licenciatura em História pela UEA -Universidade do Estado do Amazonas - AM.

ser instigados perante a história, desencadeando principalmente a criticidade fator muito importante para o aluno em desenvolvimento, de acordo com (MORAN, 2018, P. 36) Ressalta que:

“A aprendizagem é mais significativa quando motivamos os alunos intimamente, quando eles acham sentido nas atividades que propomos, [...] quando há diálogo sobre as atividades e a forma de realizá-las

Diante disso as construções de ensino abordados em sala de aula devem conduzir os alunos de forma que o mesmo se situasse dentro do campo de conhecimento onde ele está inserido, Para (MOTA, 2018) *“A aprendizagem só é significativa quando o aluno constrói o seu próprio conhecimento e para tal precisa estar mentalmente ativo [...]”*.

Desse modo o ensino se torna significativo em conjunto com as metodologias trabalhadas no âmbito educacional em constantes apropriações para que o aluno possa manifestar-se espontaneamente aos interesses discorridos nas didáticas abordada pelo professor, por isso que o mesmo deve torna-se um constante pesquisador dentro do seu campo de estudo, principalmente na área de ensino de história onde se encontra em constante mudanças em suas formas expressionistas do mundo historiográfico bem como as alusões transgredidas do tempo passado para com o presente como explicação de uma formação da nossa sociedade, bem como as relações políticas, econômicas e sociais esboçadas no tempo, e muitas vezes desviadas e desvalorizadas. Deste modo o educador deve por intermédios das suas ações didáticas deve instruir o aluno em todo o seu processo de ensino com foco na sua forma de transmitir e abordar o conhecimento na sala de aula. De acordo com a LDB – Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional em seu currículo escolar, visa que:

“os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum a ser contemplada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela.

Nessa perspectiva este trabalho visa abordar em formato de relato de experiências de forma sucinta, as ações trabalhadas no ensino de história em consequência da vivências concedida no estágio supervisionado I, dispersando métodos de ensino dentro do campo historiográfico, bem como todos

os meios de didáticos importantes para concretizar uma aprendizagem significativa e prestigiosa, alavancando o aluno nesse processo de ensino aprendizagem para a formação do sujeito crítico juntamente com o apoio escolar, fator é indispensável neste percurso educacional. Segundo a lei nº (9.394/96 art. 22) que estabelece as Diretrizes e Base da Educação Nacional, respalda que: “[...] *desenvolver o educando assegurar-lhe a formação comum é indispensável para p exercício da cidadania e fornece-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.*”

2. Materiais e métodos / Procedimentos metodológicos

As metodologias usadas no ensino da educação é a base de entretenimento entre professor e aluno a partir de estratégias e práticas incentivadoras a aprendizagem. No Brasil ainda consistem no uso de métodos de ensino tradicionais, onde o professor é a figura central e detentor do conhecimento, expondo-se como único naquele espaço. Os educandos por sua vez são meros receptores e absorvedores das informações repassadas por ele. Entretanto as práticas de ensino nos dias atuais permeiam em uma prática docente trabalhada em conjunto com os alunos, ou seja, o desenvolvimento dos mesmos dar-se por relações efetuadas, baseadas entre professor e aluno, promovendo interações e conversações, promovendo a educação através destas práticas ativas, segundo (MORA 2013) “*A curiosidade, é o que é diferente e se destaca no entorno, desperta a emoção. E com a emoção se abrem as janelas da atenção, foco necessário para a construção do conhecimento.*”

A participação ativa dos educandos no processo da aprendizagem e a estimulação destes em atividades escolares são essenciais para sua formação como indivíduos críticos. Desse modo a aprendizagem se dá por meio de um processo longo, ligados ao estímulo da mente onde as diferentes perspectivas e práticas abordadas em vários campos sociais integram o educando nesse sistema contínuo de ensino, criando sempre a alusão, onde a realidade e prática estão sempre ligadas continuamente, segundo (FREIRE 1996) diz que “*A teoria sem a prática vira verbalismo, assim como a prática sem teoria, vira ativismo. No entanto, quando se une a prática com a teoria tem-se a práxis, a ação criadora e modificadora da realidade.*”

Desse modo ações sucedidas na escola Estadual Almirante Barroso se discorreram a partir de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem voltados para a história tanto regional quanto local. Diante deste cenário apresentou-se aulas expositivas relacionado a importância da cultura local com a introdução de dinâmicas interativas sobre a história do município do Amazonas, bem como seu processo de construção, fazendo alusões do tempo passado para com o presente para

explicar as relações políticas, econômicas e sociais que tiveram uma conseqüente transformação com o decorrer da história e moldaram a sociedade atual que se encontra como espelho dos traços marcados pela memória com seus costumes e suas culturas moldadas de um passado árduo. Vale ressaltar que é de extrema importância inserirmos dentro da sala de aula a história local, pois os alunos devem sobretudo ter a concepção sobre os acontecimentos que nortearam sua cultura e costumes para que o mesmo venha manifestar-se diante dos fatos criando assim um interesse por sua história como construtor de conhecimento, transmitindo assim os valores contidos na história local além de construir diante de sua perspectiva, o imaginário, para (DURAND, 2001, p. 117).

“O imaginário define-se como representação incontornável, a faculdade da simbolização de todos os medos, todas as esperanças e seus frutos culturais jorram continuamente desde cerca de um milhão e meio de anos que o homo erectus ficou em pé na terra.”

3. Resultados e discussão

As ações elaboradas na sala de aula, bem como as perspectivas analisadas elaborou-se um projeto de ação para nortear os processos de ensino abordados dentro da instituição. Este por sua vez tem como foco central nortear a importância cultural histórica regional e local com o objetivo de inserir este tema cada vez mais em sala de aula. Com isso concretizou-se uma apresentação sobre o dia 05/09 data marcada pela elevação do Amazonas à categoria de província, com a explicação de todo o contexto histórico importante que carimbou e marcou esta passagem da história e essenciais para entendermos a formação social e cultural da sociedade amazonense, bem como transmitir esta passagem para integrar-se em uma valorização identitária regional. Dessa forma a importância de introduzir a cultura no ambiente escolar em forma de aprendizagem (CORRÊA, 2008, P. 137) ressalta que:

“Sem dúvida a aparente redescoberta da cultura como categoria chave na relação de ensino-aprendizagem manifesta-se como um dos caminhos contemporâneos possíveis de incluir na escola grupos sociais cujas culturas dela estiveram ausentes. Nesse caso, não se trata de simplesmente incluir e fazer parte, mas do significado tácito (implícito) e simbólico que essa manifestação de grupo tem em termos daquilo que a cultura representa para a aprendizagem do aluno na escola”.

Em suma, o ensino de história desenvolve-se um fundamental papel identitário social, pois a matéria como ação didática aborda em seu âmbito de ensino, todo contexto social prolongados ao longo do tempo, fazendo-se a ligação do tempo passado e o com o tempo presente para entendermos as relações econômicas, políticas e sociais que denominam a nossa atual sociedade. Além disso, a história também ajuda a desenvolver a capacidade de análise crítica dos estudantes. Por meio da análise de diferentes fontes históricas, como documentos, imagens, relatos e testemunhos, os alunos aprendem a identificar e compreender diferentes perspectivas, interpretações e narrativas sobre os eventos passados. Na apresentação inicial dos Parâmetros Curriculares Nacionais, no primeiro parágrafo lê-se: “*A proposta de História, para o ensino fundamental, foi concebida para proporcionar reflexões e debates*” (Brasil, 1997), evidenciando o caráter reflexivo das ciências sociais e, principalmente, da História. Sendo seu papel o de trabalhar em busca da permanente construção da criticidade, ocorrerá a ampliação do conhecimento científico.

Os ensinamentos de história na rede de escolas públicas e privadas ainda resistem na ação de práticas pedagógicas defasadas, ou seja, a histórica é meramente transmitida aos alunos, em específico no ensino fundamental nos anos iniciais como uma prática para produção de desenhos e pinturas em importantes datas comemorativas, como por exemplo, o dia do indígena, onde os alunos pintam seus rostos em ação do dia comemorativo, e, por conseguinte não sabem o que a história realmente tenta expressar, nesta perspectiva e visão de ensino voltadas para abordagens significativas, permeadas e espelhadas em contexto com a real história (KARNAL, 2008, P. 23) destaca que:

“O professor precisa conhecer as bases de nossa cultura: as formas de organização das sociedades humanas, a evolução das civilizações, as cidades-estados da Antiguidade, a Revolução Francesa, a escravidão no Brasil, o desenvolvimento do capitalismo, os movimentos sociais, as condições de vida das populações no passado, sua cultura material e suas idéias, a música de Beethoven, o cinema de Charlie Chaplin, a literatura de Machado de Assis e por aí fora. Noutras palavras, cada professor precisa, necessariamente, ter um conhecimento sólido do patrimônio cultural da humanidade”.

De acordo com Brasil (1998), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (1997), a História é importante para entendermos a nossa própria concepção e compreensão como ser social, já que a ela permeia a história do educando, levando-o a compreender melhor os conceitos básicos de mudança, semelhança e diferença, descobrindo-se como participante da transformação de uma sua realidade.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

Desse modo, a história direcionada em prol da educação e na formação de indivíduos críticos e construtores de conhecimento devem oferecer um ensino onde práticas docentes abordem diferentes conceitos e práticas em relação ao ensino de história, afluindo o conhecimento do educando e tornando-os indivíduos letrados nesse processo de aprendizagem.

As metodologias e formas de ensino que visam abranger o aluno como modelo nas diversas atuações voltadas para a disciplina abordada, e constituem o mesmo em diferentes visões epistemológicas para garantir o conhecimento. Em contrapartida as abordagens sucedidas muitas das vezes não se conectam com o aluno, ou seja, as formas de contextualização se elevam a diferentes direcionamentos desconhecidos pelos discentes, de modo geral as ações procedidas na sala de aula devem caminhar com a realidade de cada educando. Desse modo o professor deve integrar-se em diferentes perspectivas e modelos de ensino, esboçando-se em metodologias e ações didáticas que integrem o aluno e crie um ambiente de ensino com equidade, de acordo com (BACICH; MORAN; 2017, P. 82)

“As metodologias voltadas para a aprendizagem consistem em uma série de técnicas, procedimentos e processos utilizados pelos professores durante as aulas, a fim de auxiliar a aprendizagem dos alunos. Assim, as metodologias ativas procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem e construir conhecimentos sobre os conteúdos envolvidos nas atividades que realizam, bem como desenvolver a capacidade crítica, refletir sobre as práticas realizadas, fornecer e receber feedback, aprender a interagir com colegas e professor, além de explorar atitudes e valores pessoais”.

As práticas de metodológicas e didáticas voltados para o ensino de história são cruciais, pois permite o indivíduo idealizar rupturas e indagações, despertando o seu senso crítico diante do tempo e respaldados na historiografia, segundo o Parágrafo 3 (art. 26 previstos na lei nº 9.394/96 alterado pela lei nº 11.645/2008) prevê em sua constituição a obrigatoriedade do ensino da cultura indígena e afro-brasileira desenvolvidos no âmbito escolar. Com isso a disciplina de história rege um papel fundamental na formação do educando, pois a área requer uma minuciosa análise esboçadas no tempo para entender as diversas transformações sociais congregadas em diversas ações e descobertas no campo arqueológico e historiográfico, nessa perspectiva (KARNAL, 2008, P. 08) expressa que:

“Ensinar História é uma atividade submetida a duas transformações permanentes: do objeto em si e da ação pedagógica. O objeto em si (fazer histórico) é transformado pelas mudanças sociais, pelas novas descobertas arqueológicas, pelo de bate

metodológico, pelo surgimento de novas documentações e por muitos outros motivos”.

Com isso, ensinar história é sobretudo fazer alusão as ações do passado, para entender as formas e processos do presente de uma maneira abrangedora, tornando o educando um ponto central neste processo de ensino aprendizagem, e o educador por sua vez deve delinear suas ações dentro do tempo, sempre mantendo-se atualizado perante as tramitações que perpetuam as formas e modelos de ensino, para (PIAGET, 2010, P. 154) *“a adaptação intelectual é, então, o equilíbrio entre a assimilação da experiência às estruturas dedutivas e a acomodação dessas estruturas aos dados da experiência”*

4. Considerações finais

As ações procedidas na escola estadual Almirante possibilitou analisar os processos de ensino, metodológicos e didáticos educacionais voltados para a disciplina de história e congregadas em uma análise qualitativa no ensino fundamental II. A escola em seu contexto geral, deve assegurar o aluno os meios de ações que possa garantir-lhe e lhe amparar no seu processo educacional.

Diante disso analisou-se PPP (Projeto Político Pedagógico) na respectiva instituição de ensino, onde A escola Estadual almirante barroso visa em seu PPP – Projeto político pedagógico as formas estabelecidas em seu âmbito, direcionando a sua clientela segundos seus aspectos institucionais em oferecer as condições de ensino para o aluno, para que o mesmo venha sentir-se incluso e integrado no processo educacional independentemente de suas habilidades, levando em conta sua trajetória da comunidade, sua história, cultura, e a realidade onde o mesmo está inserido, com intuito de garantir uma formação estável.

Desse modo a Escola Estadual Almirante Barroso tendo como princípio a BNCC, estabelece como conceito a sustentação perante a qualidade de ensino a formação de indivíduos possibilitados e capazes de atuarem em diferentes campos sociais, procurando sempre eleger como objeto de ensino, conteúdos essenciais que orientem e desenvolvam as atividades essenciais para o desenvolvimento integral do educando, incorporando diferentes aspectos metodológicos e práticas ativas, fortalecendo a conexão do aluno com a diversidade encontrada no mundo do saber sobre o manejo de práticas abordadas na escola.

Com isso é importante destacar que a instituição garante as respectivas ações didáticas e metodológicas, voltadas para o ensino de história, com professores especializados, garantindo assim

uma aprendizagem mútua e ativa dos alunos, com métodos construtivistas e aulas recreativas para abranger uma educação de qualidade.

Por intermédio das ações procedidas, o presente trabalho que tem por caráter um relato de experiência, elaborado de acordo com as vivências no ensino fundamental II, na Escola Estadual Almirante Barroso localizada no município de Boca do Acre. Este por sua vez possibilitou analisar todas as ações necessárias da educação, tendo como ponto central a disciplina de História, onde é abordada todo o seu processo de ensino no âmbito escolar, bem como as didáticas e metodologias respaldadas na instituição.

Vale ressaltar que a disciplina de história um importante fator no processo de desenvolvimento do aluno, pois a mesma permite o mesmo diante do tempo, tanto passado como presente, identificar as diversas transformações e acontecimentos cruciais para a formação da nossa sociedade, bem como todos os trâmites permeados ao longo da história. Por tanto, estas abordagens foram essências para enfatizar todos os elementos importante para uma boa formação e concepção para o ensino de história e respaldados como modelos de ensino dentro da respectiva escola.

5. Fontes

BRASIL. **Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Brasília: DF. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 06 de junho de 2023.

DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir** – Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 4.ed. São Paulo: Cortez, Brasília, DF: MEC: UNESCO, 1996.

LDBEN n° 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília, DF, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Perspectivas de uma pedagogia emancipadora face às transformações do mundo contemporâneo**. Revista Pensar a Prática, Goiás, v. 1, p. 1- 22, jan./jun. 1998.

ROTH, Berenice Weissheimer. **Experiências educacionais inclusivas II** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação.

SOARES, C. **Metodologias ativas: uma nova experiência de aprendizagem.** Cortez Editora, 2021.

VIEIRA, Sofia Lerche. Política(s) e Gestão da Educação Básica: revisitando conceitos simples. RBPAE – v.23, n.1, p. 53-69, jan./abr. 2007.

6. Referências

BACICH, Lilian; MORAN, José. **metodologias ativas para uma educação inovadora, uma abordagem teórico-prática.** (org.), Editora Penso, São Paulo, 2018.

BRASIL (1998), **o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs)** (1997).

CORRÊA, Rosa Lydia Teixeira. **Cultura e diversidade.** 20 ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

FREIRE, P. **pedagogia da autonomia: saberes necessários para a prática educativa.** São Paulo. Ed. Paz e terra (coleção leitura), 1996. P. 25.

KARNAL, Leandro (org.), **História na sala de aula, conceitos, práticas e propostas,** Editora contexto. São Paulo. 2008.

LDBEN nº 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece a **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Brasília, DF, 1996.

MORA, E. **Neuro educação: você só pode aprender que se ama.** Madrid: Alianza Editorial, 2013.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
LICENCIATURA EM HISTÓRIA MEDIADO POR TECNOLOGIA

MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Abordagem Teórico Prática.** Penso Editora. Porto Alegre. 2018.

MOTA; WERNER, R, C. **Ensaio sobre metodologias ativas: reflexões e propostas.** Revista **Espaço Pedagógico**, v. 25, n. 2, p. 261-276, 28 maio 2018.

PIAGET, Jean. **Psicologia e Pedagogia.** Trad. Dirceu A. Lindoso; Rosa M. R. Silva. 6 eds. São Paulo: Forense Universitária, 2010. Programa Educação Inclusiva: **direito à diversidade / Organizadora, Berenice.**

Recebido em: ____/____/____

Aprovado em: 11 / 11 / 2024